



Disciplina: REF0142

Gestão e Marketing na Educação Física e Esporte

Quartas e Sextas das 10h às 12h

60h/4 créditos

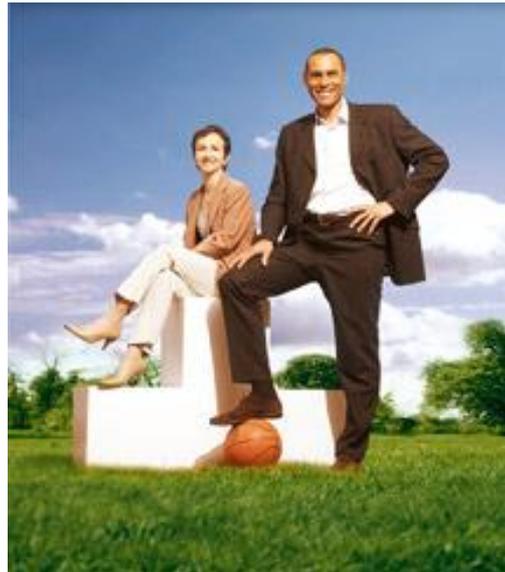
Prof. Dr. Átila Alexandre Trapé

Monitor: Noah Leoni (graduação)

Monitora: Fernanda Lima (doutoranda)

Objetivo geral da disciplina

- Apresentar conceitos e aplicações práticas da gestão e do marketing para serviços na área do esporte e do exercício físico.



Cronograma de aulas



Forma de Avaliação

- **Trabalhos – Peso 2**

Grupos de 5 a 7 pessoas

Regulamento, banner, simulação com sistema de disputa, estudos de caso, estudos de situação problema

- **Evento em Educação Física e Esporte – Peso 3**

Grupos de 5 a 7 pessoas

Realizar com a turma ou outro grupo de pessoas

- **Prova – Peso 5**





Presidente do COB e Confederações acompanham votação da nova Lei Geral do Esporte

Representantes da Comissão de Atletas do COB também se reuniram em Brasília

07/07/2022 16:33:00



<https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/disparidade-salarial-entre-homens-e-mulheres-e-real-destaque-da-copa-do-mundo-feminina/>



Ao vivo

Política

Economia

Esportes

Pop

Disparidade salarial entre homens e mulheres é real destaque da Copa do Mundo Feminina

Nova análise da CNN revela que jogadoras de futebol ganham 25 centavos por dólar na comparação com o masculino na Copa do Mundo

As jogadoras de [futebol](#) da [Copa do Mundo Feminina de 2023](#) ganharão, em média, apenas [25 centavos para cada dólar](#) ganho pelos homens na [Copa do Mundo](#) do ano passado, segundo uma nova análise da **CNN**.

Ainda assim, isso é uma melhoria: da última vez, em 2019, era menos de oito centavos por dólar, segundo dados fornecidos pela FIFA e pelo sindicato global de jogadores FIFPRO.

<https://www.youtube.com/shorts/wShliK1yiuc>



Leila: 'Certeza que não fariam certas críticas se eu não fosse mulher'

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/noticia/2021/04/onze-dos-16-times-do-brasileirao-feminino-apostaram-na-manutencao-dos-tecnicos-para-2021-cknok7egi001n0198rjeegtib.html>

Quem são os técnicos (as) dos times do Brasileirão Feminino?

- Associação Napoli Caçadoreense: Carine Marla Bosetti (desde 2019)
- Bahia: Igor Morena (desde 2019)
- Botafogo: Gláucio Carvalho (desde 2019)
- Corinthians: Arthur Elias (desde 2016)
- Cruzeiro: Marcelo Frigério (desde 2020)
- Ferroviária: Lindsay Camila (2021)
- Flamengo: Celso Silva Jr. (desde 2020)
- **Grêmio**: Patrícia Gusmão (desde 2019)
- **Inter**: Maurício Salgado (desde 2019)
- Kindermann-SC: Jorge Barcellos (desde 2017)
- Minas Brasília: Antônio Carlos Bona (desde 2021)
- Palmeiras: Ricardo Belli (desde 2019)
- Real Brasília: Adilson Galdino (desde 2021)
- Santos: Christiane Lessa (desde 2021)
- São José: Nedilson de Oliveira (desde 2021)
- São Paulo: Lucas Piccinato (desde 2019)

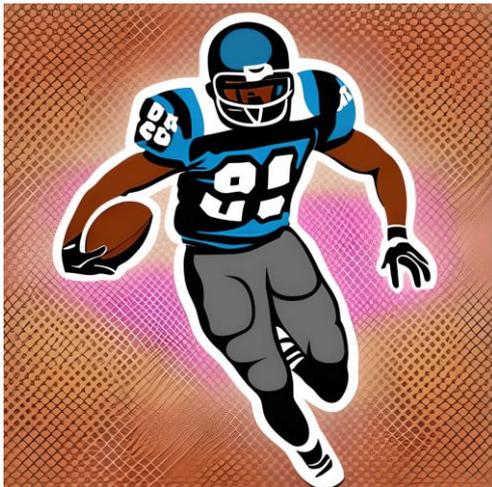
Nenhuma técnica nos times da principal competição nacional de voleibol – seleções principais também nunca tiveram



<https://www.youtube.com/watch?v=cCO7o0XoWn4>



Futebol americano masculino



<https://agenciadenoticias.uniceub.br/destaque/consciencia-negra-serie-a-do-futebol-brasileiro-nao-possui-tecnicos-negros-atualmente>

DESTAQUE, ESPORTES

Consciência negra: Série A do futebol brasileiro não possui técnicos negros atualmente

 por Henrique Sucena |  20/11/2023 |  12:56

COMPARTILHE ESSA MATÉRIA



O Campeonato Brasileiro de 2023 vai chegando ao seu final sem nenhum negro empregado entre os treinadores dos 20 clubes.

Apesar de um grande número de jogadores negros figurarem entre os atletas das equipes, ao longo da competição apenas quatro homens negros comandaram times da elite nacional.

Fernando Lázaro e Vanderlei Luxemburgo passaram pelo Corinthians, mas não aguentaram o ano ruim do Timão e foram demitidos, enquanto o português Pepa e o interino Cláudio Caçapa treinaram Cruzeiro e Botafogo, respectivamente.

https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_/id/7771363/negros-sao-protagonistas-em-campo-mas-minoria-na-gestao-de-clubes-da-serie-a-e-b

ESPN

Futebol ▾ NFL ▾ NBA ▾ ESPN KnockOut ▾ Tênis ▾ eSports ▾ ESPN no Qatar ▾ ... ▾

STAR+ ▾ Podcast



Futebol

Notícias Times Campeonatos Resultados Calendário Classificação Mercado da Bola Bola de Prata

Negros são protagonistas em campo, mas minoria na gestão de clubes da Série A e B

3y - Luiza Ferraz, +2 Mais

Por que trauma de 2008 não será problema para Fluminense na Recopa

58m - João Trindade e Thiago D'Amaral

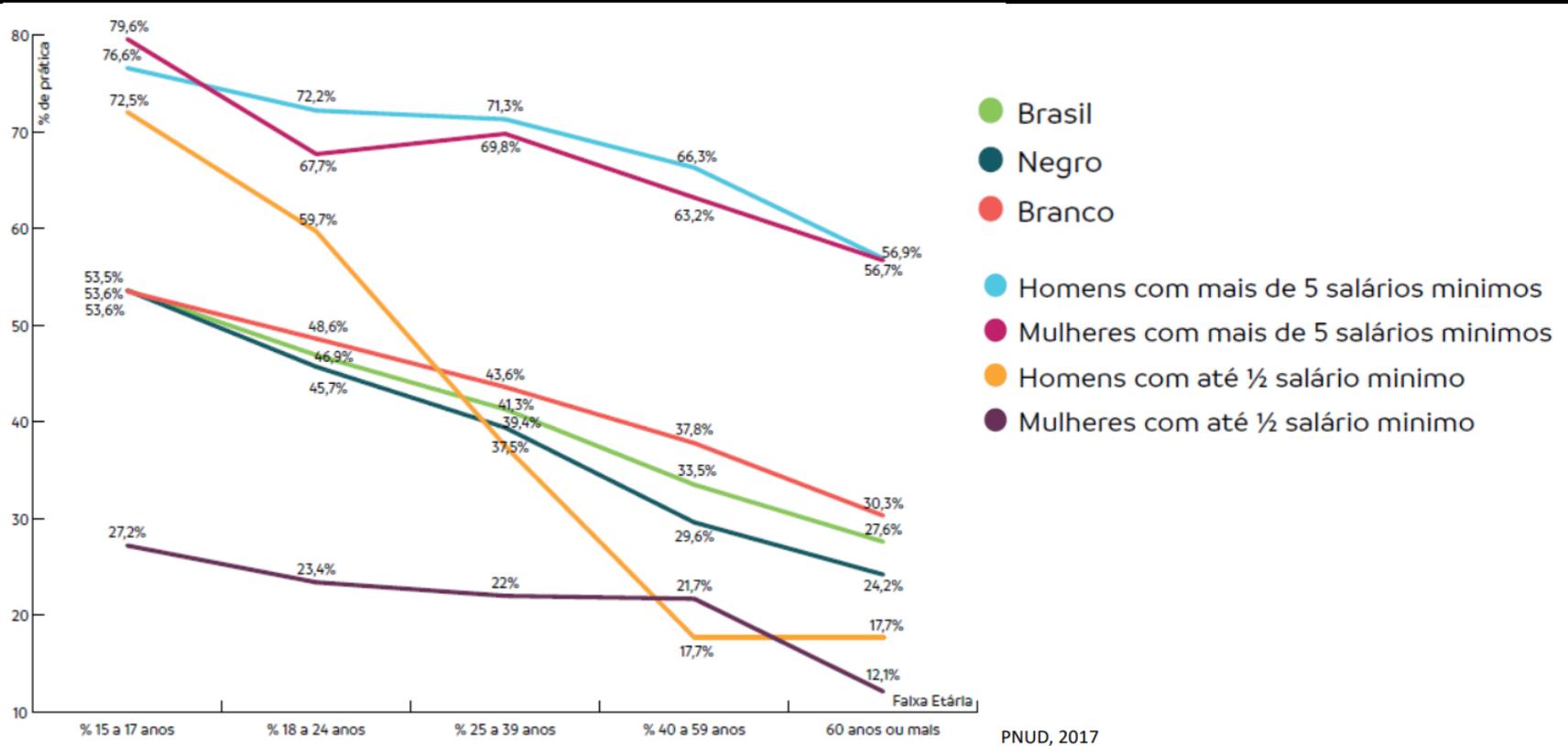
Mais de 20 anos depois, como está o ASA, zebra que tirou o Palmeiras de Luxemburgo da Copa do Brasil

Negros são protagonistas em campo, mas minoria na gestão de clubes da Série A e B

Luiza Ferraz, Breiller Pires e Mendel Bydlowski

20 de nov, 2020, 11:43

INIQUIDADE DE ACESSO ÀS PCAF NO BRASIL: PNUD 2017



RESEARCH

Open Access

All are equal, but some are more equal than others: social determinants of leisure time physical activity through the lens of intersectionality



Gregore I. Mielke¹, Deborah C. Malta², Bruno P. Nunes³ and John Cairney¹

	Geral	Homens, brancos, com ensino superior e no quartil mais alto de renda	Mulheres não brancas com baixa escolaridade e baixa renda
Representação na população	100 %	3,0 %	8,1 %
Proporção de ativos(as) fisicamente	22,9 %	48,0 %	9,8 %



**PROJETOS DE EXTENSÃO DA EEFERP-USP: CARACTERIZAÇÃO,
MOTIVAÇÃO E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE
FÍSICA DE PARTICIPANTES E EX-PARTICIPANTES**

Tabela 1. Caracterização da amostra a partir dos dados sociodemográficos: idade, gênero, identidade de gênero, orientação sexual e cor da pele/etnia.

Variável	Categorias	F (n = 158)	%
Idade (anos)	Adulto jovem (18 – 39)	58	36,7
	Meia idade (40-59)	61	38,6
	Pessoa idosa (>60)	39	24,7
Gênero	Feminino	104	65,8
	Masculino	52	32,9
	Pessoa não binária	2	1,3
Identidade de gênero	Cis	156	98,7
	Trans	2	1,3
Orientação sexual	Heterossexual	129	81,6
	Bissexual	11	7,0
	Homossexual*	8	5,1
	Pansexual	2	1,3
	Assexual	1	0,6
	Queer	1	0,6
	Não responderam	6	3,8
Cor da pele/etnia	Branca	120	76,0
	Parda	21	13,3
	Preta	9	5,7
	Amarela	8	5,0
	Indígena	0	0

*Inclui gays e lésbicas

Fonte: Elaborado pela autora

Cor da pele/etnia	Branca	120	76,0
	Parda	21	13,3
	Preta	9	5,7
	Amarela	8	5,0
	Indígena	0	0

Tabela 2. Caracterização da amostra a partir dos dados socioeconômicos e relacionados à saúde: condição crônica de saúde, plano de saúde privado, escolaridade e classificação econômica.

Variável	Categorias	F (n = 158)	%
Condição crônica de saúde	Não	94	59,5
	Sim	64	40,5
Condição crônica de saúde*	Hipertensão	41	25,9
	Diabetes	17	10,7
	Asma	5	3,1
	Osteoporose	5	3,1
	Hipotireoidismo	5	3,1
	Outros	21	13,3
Plano de saúde privado	Sim	114	72,1
	Não	44	27,9
Escolaridade	Fundamental incompleto/completo	14	8,9
	Médio completo	77	48,7
	Superior completo	67	42,4
	Condição econômica	A	36
	B1	28	17,7
	B2	62	39,2
	C1	20	12,7
	C2	9	5,7
	DE	3	1,9

*algumas pessoas podem apresentar mais de uma condição de saúde

Fonte: Elaborado pela autora

Condição econômica

A	36	22,8
B1	28	17,7
B2	62	39,2
C1	20	12,7
C2	9	5,7
DE	3	1,9

Tênis – nomes que vêm à mente?



Automobilismo





Amor verdadeiro



Amor verdadeiro

Primeira mulher trans na Superliga, Tiffany Abreu conta como esporte foi seu "príncipe no cavalo branco"

A única vez que Tiffany deixou seu grande amor foi em 2012, quando iniciou o processo de transição para se ver e se reconhecer como uma mulher. A atleta jogou profissionalmente em ligas masculinas até os 29 anos de idade, mas não suportava mais esconder quem realmente é. Tiffany sentiu medo de perder o direito de jogar vôlei, mas conseguiu reencontrar as quadras aos 31 anos, na segunda divisão da Itália.

No ano seguinte, em 2018, a paraense retornou ao Brasil, foi contratada pelo Bauru e se tornou a primeira mulher trans a disputar a Superliga feminina. Hoje, defende as cores do Osasco. De acordo com as regras do COI (Comitê Olímpico Internacional), atletas trans precisam comprovar que o nível de testosterona está abaixo do limite de 10nm/l de sangue por um ano antes de entrar nas competições.

<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2023/07/20/quinn-1-trans-a-conquistar-uma-olimpiada-quer-fazer-historia-na-copa.htm>

ECO A uol

BBB Jogos de Hoje Canal UOL Colunas

SAC EMAIL ENTRE ASSI

PESSOAS

Conheça Quinn: Atletas é a 1ª pessoa abertamente trans em uma Copa do Mundo



Caê Vasconcelos
Colaboração para Ecoa, em São Paulo (SP)
20/07/2023 06h00

Peça fundamental na seleção do Canadá, Quinn, 27, busca fazer história mais uma vez no mundo esportivo. **Em 2021, Quinn se tornou a primeira pessoa trans não-binária a ganhar uma medalha olímpica de ouro durante os Jogos Olímpicos de Tóquio.**

<https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/federacoes-vaio-decidir-sobre-presenca-de-atletas-trans-em-paris-2024-entenda/>

CNN ESPORTES

Federações vão decidir sobre presença de atletas trans em Paris-2024; entenda

Ministra do Esporte francesa afirmou que essa é "uma questão complexa" e que não irá intervir na decisão das entidades para os Jogos Olímpicos

Levantadora de peso fez história em Tóquio

Na Olimpíada de Tóquio, em 2021, a levantadora de peso neozelandesa Laurel Hubbard fez história ao se tornar a primeira mulher abertamente transgênero a participar de um evento olímpico.

Ela atendeu aos critérios de classificação, que exigiam um nível de testosterona abaixo de 10 nmol por litro por pelo menos 12 meses.

Clubes de expressão nacional em diversos esportes



Esporte Clube
Pinheiros





marciolui 

Seguir

Enviar mensagem



5.980 publicações

511 mil seguidores

3.203 seguindo

MARCIO LUI

 marciolui

-  Personal Trainer
-  Treinos on-line
- ◆ Embaixador @mihabrasil
- ◆ @reignbodyfuel @bioritmo
-  contato@marciolui.com.br
-  www.marciolui.com.br

Seguido(a) por alexandreplima, lufalca0, tato_cassabian e outras 5 pessoas



marcioatalla 

Seguir

Enviar mensagem



2.553 publicações

796 mil seguidores

636 seguindo

Marcio Atalla

 marcioatalla

Figura pública

Especialista em qualidade de vida.

Colunista rádio CBN e Jornal O Globo

 Programa 9 meses com Márcio Atalla | Inscreva-se 

 marcioatalla.com.br/programa + 4

Seguido(a) por paulinoenaf, esportesescsp, marinutri_ e outras 20 pessoas

<https://exame.com/casual/o-personal-trainer-das-celebridades-de-chay-suede-a-bruno-gagliasso/>



exame.55 ANOS

rest

Carreira

ESG

Eleições 2022

PME & Negócios

Graças aos seguidores de seus alunos famosos, Ricardo Lapa transformou sua academia na Barra da Tijuca, zona oeste carioca, em um hub com 45 mil clientes em suas aulas online



FUTEBOL

Da elite ao "calabouço": Santa Cruz puxa lista de clubes que não têm calendário nacional em 2024

Seis equipes que jogaram Série A na era dos pontos corridos não disputarão nenhuma divisão do Brasileiro nem a Copa do Brasil no ano que vem

Por **Daniel Santana** — Recife

14/12/2023 04h01 · Atualizado há 2 meses



Santa Cruz



Jogadores do Santa Cruz após derrota para o Iguatu que eliminou o time na última Série D — Foto: Reprodução

O time de maior torcida dessa lista. E no primeiro semestre de 2016, uma torcida feliz. Naquele ano, entre abril e maio, o Tricolor pernambucano foi campeão da Copa do Nordeste, do Estadual em cima do maior rival Sport, na Ilha do Retiro, e chegou à liderança do Brasileirão nas primeiras rodadas.

São Caetano



Muricy Ramalho taça São Caetano campeão Paulista 2004 — Foto: Arquivo / Agência Estado

Disparado o clube com melhores resultados desta lista. O Brasil conheceu o São Caetano de fato no ano 2000, quando a equipe do ABC paulista chegou à final da Copa João Havelange.

Portuguesa



Portuguesa foi eliminada da Copa Paulista precocemente — Foto: Dorival Rosa/Portuguesa

A Portuguesa ainda vive momento de reconstrução. Após passar oito anos longe da primeira divisão paulista - com direito a brigar contra rebaixamento na Série A2 em temporadas anteriores -, voltou à prateleira de cima do estadual este ano, mas sem conseguir fazer uma campanha exitosa, ficando na lanterna do grupo D e escapando da queda por pouco. Essa posição, mais a eliminação nas quartas de final da Copa Paulista culminaram com mais um ano sem calendário nacional - o terceiro seguido.

Joinville



Joinville acumulou rebaixamentos — Foto: Divulgação/JEC

O Joinville foi um dos protagonistas da ascensão do futebol catarinense na metade da década passada. Campeão da Série B em 2014, foi um dos quatro representantes de Santa Catarina na elite em 2015 - na era dos pontos corridos, apenas Rio de Janeiro e São Paulo tiveram mais de três participantes por estado.

Paraná



Paraná vai disputar mais uma vez a segunda divisão do Campeonato Paranaense em 2024 — Foto: Gabriel Machado/AGIF

Outro que foi da Libertadores ao limbo. O grande momento do Paraná no cenário nacional foi a temporada de 2006, quando terminou em quinto lugar no Brasileirão e garantiu vaga na principal competição internacional do continente - antes já tinha jogado uma Copa Conmebol e uma Copa Sul-Americana.



A REDE

A Rede Esporte pela Mudança Social reúne 161 instituições que acreditam no esporte como fator de desenvolvimento humano e, juntas, realizam mais de 100.000 atendimentos diretos por ano.

A REMS busca trazer visibilidade ao trabalho das organizações, demonstrando o impacto social e o poder transformador do esporte, que inspira pessoas, instituições e governos para promoção de saúde, desenvolvimento humano, ética e cidadania.

As organizações que integram a REMS desenvolvem ações ligadas ao esporte pela transformação social, dialogando com diversos temas transversais, como cultura de paz, direitos humanos, saúde, família, desenvolvimento econômico, diversidade, comunicação, gênero, raça, etnia, meio ambiente e inclusão de pessoas com deficiência.

<https://rems.org.br/br/quem-faz-parte/>

<https://abragesp.org.br/atual-diretoria/>



abragesp

associação
brasileira de
gestão do
esporte

Acordos

1 – Ensino presencial 1h45 de aula (10h às 11h45)

2 – Frequência às 10h05 e pode ter ao final da aula (1/2 presença)

Segunda-Feira, 27/01/2025

Educação de SP define regras e orientações sobre o uso de celulares nas escolas

Unidades devem criar estratégias para desencorajar o uso de dispositivos eletrônicos durante o período escolar; psicólogos vão apoiar estudantes na adaptação das novas medidas



3 – e-disciplinas

4 – Uso de celular

O uso dos dispositivos eletrônicos será permitido quando houver necessidade pedagógica, condições de saúde específicas e em casos de acessibilidade, sempre com a devida justificativa e orientação do professor. Nesses episódios, as notificações dos aparelhos e serviços não relacionados à atividade devem estar desativados a fim de garantir o fluxo de aprendizagem sem interrupções.

Para garantir o cumprimento da Lei Estadual nº 18.058/2024 e da Lei Federal nº 15.100/2025 que proíbe o uso de celulares nas escolas, em vigor a partir deste ano letivo, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) elaborou um documento, em conjunto o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA SP, para orientar as ações das unidades de ensino. O documento foi distribuído para a rede nesta segunda-feira (27).

5 – entrar e sair da sala durante dinâmicas ou aula expositiva

Leitura para a aula do dia 12/03/2025

- ROCHA, C. M.; BASTOS, F. C. Gestão do Esporte – Definindo a área. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 25, 91-103, 2012.

Gestão do Esporte: definindo a área

Cláudio Miranda da ROCHA*
Flávia da Cunha BASTOS**

*Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
**Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo.

Resumo

A gestão do esporte constitui-se em uma área de investigação acadêmica, com formação específica a partir da década de 60. Em termos de atuação e intervenção profissional, as organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, de prática ou administração esportiva se configuram como campos de atuação para o gestor do esporte. Este artigo foi desenvolvido no sentido de contextualizar a área em três eixos. Inicialmente, o atual estágio acadêmico da gestão esportiva é discutido a partir do desenvolvimento de cursos de pós-graduação, das associações profissionais e das revistas científicas da área. Em seguida, gestão do esporte e termos relacionados são definidos. Por fim, as subáreas e as principais linhas de pesquisa da área são apresentadas, com exemplos de estudos sob a ótica das teorias que as sustentam. Em cada um desses tópicos considera-se a área em termos internacionais e seu desenvolvimento no país, de forma a fornecer subsídios para a definição de escopos de ensino, pesquisa e prática profissional.

UNITERMOS: Gestão do esporte; Administração esportiva; Marketing esportivo; Formação profissional; Esporte.

OBRIGADO!

atraper@usp.br